

Data: 02/07/2021
Duração: 2h
Videoconferência

**Ata da 6ª Reunião Ordinária
Conselho Estadual de Previdência**

Reunião solicitada por:	Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva	Tipo de reunião:	Ordinária		
Condução:	Ana Rita Dopazo Antonio José Lourenço	Redator da Ata:	Nadia Rocha		
Conselheiros:		<p>Ana Rita Dopazo Antonio José Lourenço – Procuradora-Chefe do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Membro Suplente)</p> <p>Thainná Magalhães de Alencar – Representante da Secretaria de Planejamento e Administração do Estado do Pará (Membro Suplente)</p> <p>Ivan Silveira da Costa – Representante do Ministério Público de Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p>Sandra Suely Silva dos Santos – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Suplente)</p> <p>Gustavo Tavares Monteiro – Representante da Procuradoria Geral do Estado do Pará (Membro Suplente)</p> <p>Maria José Santa Maria Moraes – Representante do Sindicato dos Delegados de Polícia do Pará (Membro Titular)</p> <p>José Haelton Souza da Costa – Representante dos Servidores Ativos Militares (Membro Titular)</p> <p>Reinaldo de Oliveira Martins – Representante dos Servidores Ativos Civis (Membro Titular)</p> <p>Sandra Brazão e Silva Bechara Rocha – Representante da Federação de Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p>Claudio Seabra Gomes – Representante da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)</p>			
Assunto:	Abertura				
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta sexta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Previdência, por videoconferência, procedida pela Procuradora-Chefe do IGEPEV, Ana Rita Dopazo.					
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Abril/2021	Relator:	Henrique Macarenhas		
<p>A Procuradora-Chefe do IGEPEV, Ana Rita Dopazo, iniciou a sessão informando que o Analista de Investimentos, Henrique Mascarenhas, fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPEV, referente ao mês de abril de 2021. O Analista iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de abril foi de 0,56% (zero vírgula cinquenta e seis por cento), expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.287.099.879,26 (quatro bilhões, duzentos e oitenta e sete milhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e vinte e seis centavos) e o FINANPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$196.473.755,58 (cento e noventa e seis milhões, quatrocentos e setenta e três mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV, o Analista informou que houve uma aplicação no valor de R\$1.400.00,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) proveniente da arrecadação previdenciária do mês de abril de 2021 e uma amortização no valor de R\$3.077.599,58 (três milhões, setenta e sete mil, quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e oito centavos) do Fundo BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP. Ressaltou que no mês de abril/2021 foi solicitado um resgate no valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) do</p>					

Fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações, o qual está disponível em conta para aplicação desde a data de 01/06/2021. O Analista pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa ficaram, em sua maioria, acima da meta atuarial, bem como os de renda variável, onde somente um indicador ficou abaixo da meta atuarial. Analista informou ainda que o rendimento do FUNPREV no mês de abril/2021 foi de R\$46.948.066,10 (quarenta e seis milhões, novecentos e quarenta e oito mil, sessenta e seis reais e dez centavos), salientando que R\$23.642.737,86 (vinte e três milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, setecentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos) foi utilizado na compensação e R\$23.305.328,24 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos) foram transferidos para o FINANPREV, em atendimento à Lei Complementar nº 125/2019. O Analista pontuou que o Núcleo Gestor de Investimentos – NUGIN realiza o gerenciamento de risco das faixas de alocação de recursos, levando consideração às bases legais e os limites estabelecidos pela legislação pertinente, destacando os segmentos de renda fixa, variável e exterior que tiveram altas e baixas de acordo com a análise realizada pelo Núcleo. Apresentou ainda que o Núcleo realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando os fundos de investimentos das Carteiras FUNPREV e FINANPREV, destacando àqueles que necessitam de enquadramento para estarem adequados à Política de Investimentos. Ressaltou que em fevereiro de 2021 o NUGIN apresentou uma proposta de enquadramento da Política de Investimento à Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX, sugerindo o resgate total de quatro fundos, sendo dois do segmento IRF-M, um IDKA e um IMA-B 5+, além de um resgate parcial de outro fundo do segmento IRF-M, totalizando um valor de R\$335.032.349,99 (trezentos e trinta e cinco milhões, trinta e dois mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos), a serem aplicados em fundos de renda fixa, multimercado e exterior, salientando que a proposta foi acatada pela Diretoria Executiva e executada pelo Núcleo. Salientou que em abril de 2021 o NUGIN apresentou uma nova proposta de enquadramento da Política de Investimentos, sugerindo o resgate de R\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) de um fundo do segmento IRF-M, a serem aplicados em fundos de renda fixa e multimercado, os quais possuem rendimentos satisfatórios quando comparados aos resultados alcançados pelo fundo de segmento IRF-M, ponderando que a Diretoria Executiva não acatou a proposta até o presente momento. Os Conselheiros questionaram quais motivos levaram a Diretoria Executiva a não aprovar a proposta até o presente momento, visto que manter investimentos no fundo faz com o que Instituto deixe de ganhar rendimentos que poderiam estar ajudando a carteira neste momento, dado a instabilidade financeira trazida pela Pandemia de COVID-19. A Procuradora-Chefe do IGEPREV informou que tal aplicação foi o que motivou a Diretoria Executiva a considerar a possibilidade de contratação de uma Consultoria de Investimentos, a qual foi aprovada pelo Colegiado em reunião extraordinária. O Analista prosseguiu com a apresentação, destacando o Relatório Mensal de Análise de Fundos de Investimentos da categoria Alocação Dinâmica e IMA- GERAL, pontuando o valor de cada Patrimônio Líquido, Patrimônio Líquido aplicado e o artigo de enquadramento de cada um. O Analista apresentou ainda o gráfico de retorno acumulado dos fundos de investimento no período 04/01/2021 a 30/04/2021, destacando que os únicos fundos com retorno acumulado negativo foram BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDNEICÁRIO com -1,27%, BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO com -2,03% e BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA com -1,55%. Salientou que o desempenho do FUNPREV foi de 1,03% em abril e de 0,38% no ano de 2021, pontuando que a distribuição por segmento do Fundo em abril/2021 é de 77,48% em renda fixa, 19,09% em renda variável e 3,43% no exterior. Quanto às perspectivas na conjuntura econômica, o Analista informou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou o IPCA em alta em 2021 com projeção FOCUS de 5,04%, SELIC em alta em 2021 com projeção FOCUS de 5,50% e Meta Atuarial em alta em 2021 com projeção IPCA + 3% totalizando 8,19%. Ressaltou a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento de meta atuarial anual. Quanto ao desempenho do

FUNPREV por estratégia, o Analista destacou que o IRF-M, IMA-B e Alocação Dinâmica recuperaram no mês parte da queda do ano, contudo ainda se mantém no terreno negativo. Já o IKDA 2, IMA-B 5 e Vértice tiveram impacto positivo no mês e no ano, ancorados na alta da inflação. Salientou que a Bolsa Brasil apresentou a principal contribuição positiva do mês, acima dos indicadores de referência, seguido de multimercado Brasil e com contribuições pequenas das demais estratégias descorrelacionadas ou negativas no caso dos estruturados, pontuando que todas as estratégias de renda variável estão positivas no ano. Na Conjuntura Internacional, o Analista informou que a taxa de juros americana está acomodando alta e impondo calmaria aos mercados internacionais, e que há expectativa de forte retomada da economia global com avanço da vacinação nos países e continuidade dos estímulos fiscais e monetários. Ressaltou que o temor relativo à alta da inflação americana permanece. Informou que, no Brasil, o arrefecimento de novos casos de COVID registrados, apesar do recorde de mortes, permitiu o relaxamento das medidas de distanciamento social. Salientou que a resolução do problema orçamentário permitiu o alívio a visão de riscos a manutenção do teto de gastos, destacando que o Banco Central mantém a visão de normatização parcial de juros, devido à atividade econômica ainda estar negativa. O Analista apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 4,84% FINANPREV e 95,16% FUNPREV, pontuando também os rendimentos do FUNPREV por Fundo de Investimentos no primeiro quadrimestre de 2021.

Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos, referente ao mês de abril de 2021.		
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Maio/2021	Relator:	Leonardo Lima

A Procuradora-Chefe do IGEPEV informou que o Analista de Investimentos, Henrique Mascarenhas, também fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPEV referente ao mês de maio de 2021. O Analista iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de maio foi de 1,08% (um vírgula zero oito por cento), expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.214.227.555,42 (quatro bilhões, duzentos e quatorze milhões, duzentos e vinte sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quarenta e dois centavos) e o FINANPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$212.732.489,11 (duzentos e doze milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e onze centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV, o Analista informou que houve três aplicações, sendo uma no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) no Fundo Safra Equity Portfólio PB FIC Ações proveniente da arrecadação previdenciária, uma no valor de R\$32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) como realocação estratégica no Fundo Bahia AM Valuation FIC Ações e uma no valor de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) como realocação estratégica no Fundo Safra Equity Portfólio PV FIC Ações. O Analista destacou que também foram realizados três resgates, sendo um no valor de R\$23.305.328,25 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos) do Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF Previdenciário em atendimento à Lei Complementar nº 129/2020, um no valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) do Fundo ITAÚ Institucional Phoenix FIC Ações para enquadramento segundo a resolução nº 3.922/2010 e uma no valor R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) do Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF Previdenciário para realocação estratégica. O Analista apresentou também a evolução do Patrimônio Líquido do FUNPREV, dos rendimentos, bem como a evolução de rendimento por segmento de renda fixa e renda variável. Destacou ainda a evolução do Patrimônio Líquido do FINANPREV, bem como a evolução dos rendimentos. Quanto à taxa de administração e transferências realizadas do FUNPREV para o FINANPREV, em cumprimento à LC Nº 129/2020, o Analista informou que no mês de maio de 2021 foi realizada a transferência de R\$23.305.328,25 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos) o FINANPREV. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa no mês de maio/2021 ficaram, em sua maioria, abaixo da meta atuarial, com apenas um indicador acima da

meta atuarial, qual seja IMAB 5+. Apresentou ainda a análise de desempenho no ano, onde todos os benchmarks estão abaixo da meta atuarial, sendo IMAB, IMAB 5+, IRFM, IRFM 1+ E IMAG com desempenho negativo. O Analista informou ainda a trajetória da taxa SELIC, que no mês de maio/2021 atingiu a marca de 3,50% (três vírgula cinquenta por cento). Quanto à meta de inflação e IPCA acumulado, o Analista informou que o IPCA atingiu 8,06% (oito vírgula zero seis por cento) no mês de maio/2021 para uma meta de inflação de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento). O Analista destacou que o desempenho dos benchmarks de renda variável no mês de maio/2021 foi acima da meta atuarial para todos, apresentando ainda os benchmarks de investimento no exterior, demonstrando seus desempenhos mensais e anuais, os quais, na análise anual, estão com sua maioria acima da meta atuarial. O Analista destacou que o Núcleo de Investimentos realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando a distribuição e enquadramento dos investimentos do IGEPEV, especificando os tipos de ativos, valores de cada um, limites e estratégias alvo. Quanto ao cenário econômico, o Analista destacou a previsão de crescimento internacional mundial robusto com a reabertura e vacinação em massa e que houve a acomodação da taxa de juros futuras americanas em maio/2021, o que impulsionou os ativos de risco globais. Na economia brasileira, o Analista informou que o PIB 1T surpreendeu positivamente com a consolidação da retomada cíclica, apesar da Pandemia. Ressaltou que as Commodities em alta, o avanço da vacinação e a retomada da mobilidade social alimentam revisões positivas sobre atividade. Ressaltou o IPCA pressionado com a inflação de doze meses em 8% (oito por cento) e projeção de IPCA 2021 acima da meta. O Analista informou ainda que a alta da inflação no período recente e o desempenho inferior à meta, sobretudo, dos ativos de renda fixa da carteira do Instituto, contribuíram para que o retorno do FUNPREV no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses esteja abaixo da meta atuarial do período. Pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou que há a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual. O Analista ponderou que apesar de todos os benchmarks do FUNPREV estarem positivos no mês, os juros reais e nominais estão negativos no ano, sobretudo IRF-M e IMA-B, com pesos significativos na carteira. Quanto às perspectivas para 2021, o Analista destacou a liquidez global, os estímulos econômicos massivos, a expectativa de normalização da vida com a vacinação em massa, a sofisticação do mercado financeiro e de capitais, o momento do ciclo favorável a emergentes e o Brasil visando reformas estruturais. Quanto aos riscos, o Analista destacou as novas ondas de contágio que podem prejudicar a retomada econômica, que os estímulos econômicos podem gerar desequilíbrios, que a alta da inflação pode encurtar o processo de expansão monetária e que os riscos políticos e eleições podem travar reformas estruturais. Informou que o mercado está com visão otimista para fundos de renda fixa com ativos de gestão dinâmica, bem como para renda variável, onde o cenário de longo prazo é favorável, com perspectiva de recuperação global e maior apetite ao risco. Pontuou que a visão otimista se estende ao exterior, com ativos atrativos, sobretudo em temas, regiões e mercados globais, ponderando que o papel de ativos dolarizados enquanto composição de portfólio é a diversificação. O Analista apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 5,09% (cinco vírgula zero nove por cento) FINANPREV e 94,91% (noventa e quatro vírgula noventa e um por cento) FUNPREV, pontuando também a distribuição de recursos por instituição financeira, por estratégia e a participação dos fundos por segmento. O Analista finalizou a apresentação listando os fundos de investimentos que compõem as carteiras do FUNPREV e FINANPREV.

Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos, referente ao mês de maio de 2021.		
Pauta:	Consultoria em Investimentos	Relator:	Ana Rita Dopazo
A Procuradora-Chefe do IGEPEV informou ao Colegiado que o processo de contratação da Consultoria de			

Investimentos está em fase de elaboração do Termo de Referência, uma vez que o Núcleo Gestor de Investimentos, responsável pela elaboração, solicitou alguns esclarecimentos para a Diretoria Executiva, a fim de definir as exigências que constarão no Termo. Pontuou que, tão logo haja uma minuta do Termo de Referência, o mesmo será encaminhado para os Conselheiros do CEP que foram indicados pelo Colegiado para acompanhamento dos procedimentos. O Conselheiro José Haelton questionou se o Colegiado deliberou pela contratação da Consultoria de Investimentos, uma vez que não pôde participar da reunião na ocasião por motivos de saúde. A Procuradora-Chefe do IGEPEV informou que a deliberação foi pelo início dos procedimentos de contratação. Esclareceu que os termos para contratação de uma consultoria de investimentos são diferentes de qualquer outra Consultoria, e que todos os procedimentos estão sendo realizados visando beneficiar a gestão previdenciária do FUNPREV. Salientou que, além da contratação da consultoria, o IGEPEV está adotando os procedimentos necessários para nomear novos membros para o Comitê de Investimentos, que também assessorará a Diretoria Executiva e o Núcleo Gestor de Investimentos quanto às movimentações financeiras necessárias na gestão do patrimônio do FUNPREV. O Conselheiro José Haelton informou que este já seu segundo mandato como Conselheiro do CEP e que todas as vezes o Colegiado acreditou muito nas orientações da área técnica de investimentos do IGEPEV, tanto para aprovação de aplicações quanto para reprovações, e que não se recorda de que essas orientações do núcleo tenham causado quaisquer impacto negativo na gestão dos fundos. Ressaltou que, em sua opinião, se sentiria seguro e tranquilo para aprovar a indicação feita pelo Núcleo, quanto ao resgate do montante do IRF-M para aplicação em fundos de renda fixa e multimercado. Ponderou que a questão é bem lógica, que trata-se de bater a Meta Atuarial e que, por tudo que foi apresentado, está claro que o IRF-M não vai bater a meta. Destacou que a contratação de uma consultoria de investimentos irá demandar um gasto de dinheiro adicional para a apresentação de uma orientação possivelmente redundante, uma vez que o IGEPEV possui um núcleo de investimentos capacitado, por pessoas concursadas, que tem como atribuição emitir essas orientações. Sugeriu o agendamento de uma reunião extraordinária, com a participação da Diretoria Executiva do IGEPEV e do Núcleo Gestor de Investimentos, para que o Conselho possa deliberar sobre o resgate total ou parcial do montante necessário, bem como quanto à melhor forma de reinvestir tal valor. Pontuou que considera importante a participação do Presidente do IGEPEV na reunião, para que o Colegiado possa ouvir sua opinião. O Analista de Investimentos, Henrique Mascarenhas, informou que em outros RPPS's, quando não possuem um Comitê de Investimentos ativo, optam pela contratação de consultorias. Contudo, salientou que tal contratação deve ser muito cautelosa, principalmente se esta se der por percentual sobre ativos sobre gestão. Destacou que algumas consultorias prestam serviços por um valor fixo mensal, e que fazem um excelente trabalho. Informou que essas contratações são extremamente reguladas, ao ponto do RPPS ter que informar pra Secretaria de Previdência qual o valor está sendo pago mensalmente para a consultoria, caso contrário, a ausência dessa informação gera uma não-conformidade.

Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pelo envio da minuta do Termo de Referência que regerá a contratação da consultoria de investimentos, tão logo esteja pronta, para os Conselheiros do CEP responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos.
---------------------	---

Nada mais havendo a tratar, a Procuradora-Chefe do IGEPEV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária de Conselho do IGEPEV, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros do Conselho Estadual de Previdência.

Belém, 02 de julho de 2021.

Ana Rita Dopazo Antonio José Lourenço

Procuradora-Chefe do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Membro Suplente)

Thainná Magalhães de Alencar

Representante da Secretaria de Planejamento e Administração do Estado do Pará (Membro Suplente)

Ivan Silveira da Costa

Representante do Ministério Público de Estado do Pará (Membro Titular)

Sandra Suely Silva dos Santos

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Suplente)

Gustavo Tavares Monteiro

Representante da Procuradoria Geral do Estado do Pará (Membro Suplente)

José Haelton Souza da Costa

Representante dos Servidores Ativos Militares (Membro Titular)

Reinaldo de Oliveira Martins

Representante dos Servidores Ativos Civis (Membro Titular)

Maria José Santa Maria Moraes

Representante do Sindicato dos Delegados de Polícia do Pará (Membro Titular)

Sandra Brazão e Silva Bechara Rocha

Representante da Federação de Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Pará (Membro Titular)

Claudio Seabra Gomes – Representante da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)